

1. Os Naturais foram as glaciações (que baixaram os níveis dos oceanos e formaram pontes terrestres, como o Estreito de Bering) que favoreceram a passagem humana; climas áridos ou extremamente frios dificultavam o deslocamento. Os sociais foram a busca por recursos naturais, a caça e a fuga de conflitos entre grupos, que impulsionavam o nomadismo.
2. Exemplos de Civilizações Antiga:
 - África (Egito Antigo): Localizado no nordeste africano, ao longo do rio Nilo. Organização teocrática e altamente hierarquizada, centralizada na figura do Faraó.
 - América (Império Inca): Localizado na Cordilheira dos Andes (América do Sul). Organização política centralizada no Sapa Inca, com economia baseada na agricultura em terraços e uso de redes de estradas.
3. A expansão marítima do século XVI buscava novas rotas de comércio e riquezas. A colonização forneceu metal precioso e produtos tropicais para acumulação primitiva de capital no modelo mercantilista.
4. A extração de metais preciosos (ouro e prata), exploração de especiarias e produção agrícola de gêneros tropicais (como açúcar e algodão) para abastecimento e enriquecimento das metrópoles.
5. As Colônias de Povoamento tinham o objetivo de fixação de população em pequenas e médias propriedades, com trabalho livre e desenvolvimento do mercado interno (ex.: Norte dos EUA). As Colônias de Exploração tinham o objetivo de extração de riquezas e produção de commodities em latifúndios monocultores com uso de; trabalho escravo ou explorado e a produção era voltada ao mercado externo (ex.: América Latina).
6. O Sistema de *Plantation se caracterizava pela* produção agrícola voltado à exportação baseado em três pilares essenciais:
 - Latifúndio (grandes propriedades de terra);
 - Monocultura (cultivo de um único produto, ex.: cana-de-açúcar);
 - Mão de obra escravizada (indígena e, predominantemente, africana).
7. O tráfico transatlântico garantia o fluxo contínuo de mão de obra barata para manter a alta rentabilidade da monocultura e da mineração nas metrópoles, tornando-se também um negócio comercial altamente lucrativo por si só.
8. A libertação dos escravizados ocorreu sem distribuição de terras, acesso à educação ou políticas de inserção no mercado de trabalho. Essa marginalização histórica perpetuou a desigualdade socioeconômica e a discriminação racial institucionalizada.
9. A catequização dos povos nativos pela Igreja Católica serviu para legitimar a conquista territorial como uma "missão sagrada", apagando hábitos culturais originários e impondo a cultura europeia.
10. A expansão industrial europeia no século XIX gerou grande demanda por matérias-primas e a necessidade de novos mercados consumidores e de locais para investimento de capital excedente, motivando o Neocolonialismo.
11. Matérias-Primas do Século XIX na África
 - Agrícolas: Borracha, algodão, cacau e óleo de palma.
 - Minerais: Ouro, diamante, cobre e minério de ferro.
12. A Conferência de Berlim tinha o objetivo de partilhar o continente africano entre as

- potências europeias para evitar guerras diretas entre elas, estabelecendo o princípio da "ocupação efetiva" das terras.
13. Os Limites territoriais traçados pelos europeus sem considerar a distribuição étnica original. Agruparam etnias rivais no mesmo espaço político e separaram povos aliados, gerando instabilidade duradoura.
 14. Eurocentrismo, "Missão Civilizadora" e Darwinismo Social
 - Eurocentrismo: Visão de mundo que coloca a cultura europeia como padrão superior.
 - Missão Civilizadora / Darwinismo Social: Ideologia que aplicava falsamente a evolução biológica às sociedades, afirmando que a raça branca tinha o "dever moral" de civilizar os povos considerados "inferiores" (africanos e asiáticos).
 15. Comparando a Colonização (séc. XVI) e o Neocolonialismo (séc. XIX)
 - Séc. XVI (América): Foco no Mercantilismo (metais preciosos e especiarias); justificativa ideológica pautada na expansão da fé cristã (religiosa).
 - Séc. XIX (África): Foco no Capitalismo Industrial/Financeiro (matérias-primas e mercados); justificativa ideológica no Darwinismo Social e na "missão civilizadora" (pseudocientífica).
 16. Dominação Direta vs. Indireta na África
 - Direta (ex.: França): O país europeu enviava administradores e instituições próprias para governar a colônia diretamente.
 - Indireta (ex.: Inglaterra): Utilizavam-se chefias e elites locais tradicionais para intermediar o controle colonial em troca de privilégios.
 17. Muitas independências ocorreram por meio de lutas armadas no contexto da Guerra Fria. As estruturas coloniais mantiveram a dependência econômica e as fronteiras artificiais, alimentando disputas pelo poder estatal e instabilidade governamental.
 18. A Industrialização tardia ocorreu (a partir do século XX) em relação aos países pioneiros, utilizando tecnologia importada e dependendo fortemente do investimento estatal e de multinacionais estrangeiras.
 19. O Modelo econômico adotado durante crises globais (como a de 1929) no qual o Estado estimulou a fabricação interna de bens de consumo antes importados para suprir a demanda do mercado local.
 20. Modelo Agroexportador concentra a renda nos grandes proprietários, priorizava a infraestrutura voltada apenas para exportação e desestimulava a qualificação profissional e a pesquisa científica nacional.
 21. As Redes de transporte (ferrovias e portos) desenhadas exclusivamente para o escoamento de matérias-primas ao litoral, sem integração interregional interna entre os países.
 22. Ao forçar a convivência de grupos étnico-culturais historicamente rivais no mesmo Estado nacional, criaram-se disputas internas permanentes pelo controle do governo e dos recursos.
 23. Os Recursos valiosos (como diamantes de sangue e petróleo) financiam grupos armados e geram corrupção, transformando a riqueza natural no combustível econômico para a perpetuação das guerras civis.

24. Na América Latina, persistem tensões devido ao crime organizado/narcotráfico, crises políticas de governabilidade e forte desigualdade socioeconômica historicamente acumulada.
25. Deslocamentos forçados de populações (refugiados e deslocados internos), perda de vidas, aumento da pobreza, destruição de infraestruturas básicas e crises humanitárias de fome.
26. A estrutura fundiária hiperconcentrada herdada das *plantations* e sesmarias gerou a carência de terras. O agronegócio moderno frequentemente avança sobre terras de povos originários e comunidades tradicionais que lutam pela manutenção de seus territórios.
27. O mapa político e socioeconômico contemporâneo das Américas e da África é um reflexo direto do projeto colonial europeu iniciado no século XVI e aprofundado no século XIX. Nas Américas, o modelo de exploração focado no latifúndio e no trabalho escravo deixou como herança a extrema concentração fundiária e a desigualdade racial. Já na África, a partilha efetuada na Conferência de Berlim traçou fronteiras artificiais que desconsideraram a diversidade étnica local, resultando em recorrentes conflitos civis no século XXI. Além disso, as redes de transporte voltadas apenas para a exportação mantêm ambas as regiões presas a uma posição de dependência econômica na Divisão Internacional do Trabalho. Assim, as estruturas socioespaciais atuais dessas regiões não podem ser compreendidas sem a análise das escolhas econômicas das metrópoles coloniais.